COLEÇÃO PROARTE LITERATURA

DENNI SALES ALVES

A DIABÓLICA MARY SPEARS

CULTURA
Edições Governo do Estado

COLEÇÃO
PROARTE
LITERATURA

A diabólica Mary Spears

GOVERNADOR DO AMAZONAS
Omar Aziz

VICE-GOVERNADOR DO AMAZONAS
José Melo

SECRETÁRIO DE ESTADO DE CULTURA
Robério Braga

SECRETARIA-EXECUTIVA
Elizabeth Cantanhede
Mimosa Paiva

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE LITERATURA
Antônio Ausier Ramos

CULTURA
Secretaria de Estado
Av. Sete de Setembro, 1546
69005-141 – Manaus-AM-Brasil
Tels.: (92) 3633-2850 / 3633-3041 / 3633-1357
Fax.: (92) 3233-9973
E-mail: cultura@culturaamazonas.am.gov.br
www.culturaamazonas.am.gov.br

Denni Sales Alves

A diabólica **Mary Spears**

Copyright © Secretaria de Estado de Cultura, 2012

Coordenação Editorial
ANTÔNIO AUSIER RAMOS

Capa
ROBERTO LIMA

Projeto Gráfico e Diagramação
GRÁFICA ZILÓ LTDA

Revisão
SERGIO LUIZ PEREIRA

Normalização
EDIANA PALMA

Catalogação da Fonte

A474d Alves, Denni Sales.

A diabólica Mary Spears / Denni Sales Alves. – Manaus:Governo do Estado do Amazonas – Secretaria de Estado de Cultura, 2012.
44p. ; 14x21cm. (Coleção Proarte Literatura).

ISBN 978-85-65409-30-8.

1. Literatura Brasileira. 2. Peças Teatrais. 3. Personagem – Manaus. I. Título. II. Série.

CDD 869.2
CDU 821.134.3(81):792.007

Somos um Amazonas cheio de orgulho da nossa gente, de nossas raízes, de nossa extraordinária vida cultural. Cada vez mais vamos investir no grande potencial da nossa cultura, na capital e no interior, com o foco na geração de oportunidades para novos talentos.

Omar Aziz

Mensagem proferida pelo governador Omar Aziz À Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas em fevereiro de 2011.

APRESENTAÇÃO

A dramaturgia tem grandes nomes no Amazonas. No passado e nos anos correntes. De há muito tivemos Coriolano Durand e Benjamin Lima como os mais consagrados. Nos tempos mais modernos, Américo Alvarez, Alfredo Fernandes, Álvaro Braga, Pedro Amorim, principalmente. E ainda agora Márcio Souza e a tradição do grupo do Tesc, Sérgio Cardoso e sua irreverência. Todos contribuindo para a formação de um acervo de grande importância de textos para o teatro.

O que se sabe é que foi rareando o interesse de escritores para com as artes cênicas. Por isso o Governo do Estado criou um concurso no Proarte – Programa de Apoio às Artes, denominado de "Álvaro Braga", por meio de edital público, para estimular o interesse por essa difícil arte literária. E começa a publicar os textos selecionados por comissão de escritores e membros do Conselho Estadual de Cultura. Com essa proposta e forma de atuação a Secretaria de Cultura abre oportunidade a novos autores, e o faz de forma universal, por editais que podem ser utilizados por qualquer artista interessado em mostrar seu trabalho.

Dessa feita vem a público a obra de Denni Sales Alves sob o título de A Diabólica Mary Spears, destacada pelo referido programa de incentivo às artes e às letras, e quem sabe estará nos palcos em breve, especialmente na experimentação de um dos diversos grupos que atuam no Estado, motivados em grande parte pela realização do Festival de Teatro da Amazônia que realizamos em conjunto com a Federação de Teatro do Amazonas – Fetam.

Denni Alves fala do cotidiano nos tempos de agora. Fala da imprensa, da música, da política, da universidade. É tragédia. Ganha as Edições Governo do Estado como parte do prêmio que lhe foi conferido por comissão julgadora independente.

Robério Braga

PERSONAGENS

Mary Spears
Suzana Ricochete
Kátia Kelly
Lúcia Tatiana
Boby

ATO I

Abre pano. Meia-luz no cenário, imprimindo um tom obscuro, os objetos cênicos devem compor diretamente a ideia de um centro acadêmico. Entra Mary e, depois de checar alguns detalhes, retira da bolsa seu diário e senta-se numa cadeira no centro do palco.

Mary

Querido diário, hoje é um dia importante! Não vou dizer que é o mais importante porque eu sou mais importante que os meus dias, lembrando que eles apenas são importantes porque eu estou neles. Sabe, diário, ultimamente tenho me sentido tão deprimida. Às vezes o mundo é cruel com as pessoas dotadas de grande inteligência, como é o meu caso, mas o meu problema é que, além de tamanha inteligência, eu ainda possuo muita sensualidade. Então, acabo entrando em conflito comigo mesma sem saber que diretrizes devo tomar em relação ao meu intelecto.

O mundo às vezes parece me apertar, as cobranças que a sociedade faz me deixam bastante preocupada, pois sou consciente do meu papel político, por isso acho extremamente necessário cuidar da minha pele e manter os meus cabelos sem pontas duplas.

Fico bastante chocada, andando pelos corredores da faculdade que papai tanto lutou e quis que eu fizesse parte dela e perceber que há tantas coisas que precisam ser feitas, tantas lutas precisam ser estabelecidas. É triste as condições das pessoas por aqui. As roupas, em sua grande maioria, são apenas CeA e Riachuelo, ninguém tá se importando com os novos lançamentos da Prada, ou mesmo da Rosa Visa. Tudo isso muito me preocupa.

Então, sistematicamente, eu necessito tomar certas atitudes que me fazem sentir uma pessoa melhor. Ontem mesmo, fiz questão de passar com meu carro por cima de uma poça de lama próxima a uma parada, onde alguns miseráveis aguardavam pelo container ambulante de pobres, aquele negócio chamado ônibus.

Não gosto de passar por cima dos outros, sou muita justa, mas basta olhar para certas pessoas e constatar que sou uma dádiva; definitivamente, não preciso me sentir culpada por não fazer parte do proletariado.

Por isso tudo, já me prometi que hoje não vou me sentir mal, com mais uma vitória para minha coleção. A votação para a nova presidente do Clube das Garotas Populares, nosso centro acadêmico, começa em uma

hora. Estou aguardando aquelas tontas, que você já conhece, chegarem. Minhas amigas: Suzana Ricochete, Lúcia Tatiana e Kátia Kelly. Não tenho nenhuma dúvida quanto à minha reeleição. Agora, vou ensaiar algumas caras de surpresa, para não parecer arrogante.

Mary ensaia caras. De surpresa, entram Suzana Ricochete, Lúcia Tatiana e Kátia Kelly

Suzana Ricochete
Nossa, Mary, o que você tem? Por acaso é dor de barriga?

Lúcia Tatiana
Pelo visto, é cólica. Eu sei o que é isso. Tem dipirona na minha bolsa, você quer?

Kátia Kelly
Mary, é melhor você sentar e descansar um pouco. Segundo algumas pesquisas do IBGE, o estresse é a causa de muitos infartos, inclusive entre jovens parasitas ou vegetativos, o que dá no mesmo. Mas eu prefiro o termo: "vagabundos".

Mary
Gente, eu não tenho nada. Muito pelo contrário, eu estou em pleno vigor da minha juventude, iluminada por esse sol maravilhoso de Manaus, esse mormaço, essa relva, a selva!

Lúcia Tatiana (para Kátia Kelly)
O que ela tá dizendo?

Kátia Kelly
Não sei ao certo, mas sempre há um profundo de vazio por baixo de tudo que parece estar transbordando no conteúdo.

Suzana Ricochete
Mary, se você estiver precisando conversar a gente pode adiar a votação de hoje. Mas importante do que a política é a nossa saúde.

Lúcia Tatiana
Mas ela não parece estar tão mal.

Suzana Ricochete
Eu estava falando da saúde mental.

Mary
Gente, eu estava aqui apenas fazendo um "flash-back" da minha vida.

Todas paralisam. Mary escreve no diário
"Odeio dar desculpas esfarrapadas, mas naquele momento eu tinha de enrolar aquelas tontas muito bem, ou senão acabaria perdendo ponto no conceito delas por antipatia. Elas me amam muito e me veem como uma líder perfeita, mas prefiro não abusar da sorte. Apesar de eu ser uma pessoa que não precisa da sorte pela minha inteligência articulada, de qualquer jeito resolvi dar uma de "lesa".

Retornando
O dia tá bonito hoje, não? Vocês já pararam para pensar no quão é importante nossa amizade? Pois é, a partir disso que nós construímos nosso caminho para um saber mais sincero e comprometido com a arte de aprender. É necessário ter esse compromisso, é necessário querer bem ao próximo. Ah! Preservar o meio ambiente é 10, e a Amazônia precisa da nossa ajuda!

Kátia Kelly
Mary, pelo visto você andou lendo o resumo que eu fiz de duas linhas de toda a obra do Paulo Freire só pra colocar como frase inicial do meu Orkut.

Mary
Eu achei maravilhoso e muito construtivo.

Lúcia Tatiana (para Kátia Kelly)
Quem é esse tal de Paulo?

Kátia Kelly
Não sei dizer ao certo, li a obra mas esqueci de ler as informações sobre a vida dele.

Suzana Ricochete
Bem, já que não há nada de errado com a Mary, nossa querida presidente. Acho que podemos prosseguir e fazer logo a prestação de contas, antes da eleição.

Mary
Prestação de contas?

Suzana Ricochete
Claro, Mary. Esqueceu? Todas, em comum acordo, decidimos que haveria uma prestação de contas antes da votação.

Mary
Mas assim, bem antes da votação? Isso não existe.

Suzana Ricochete
Não, não existe. Mas você já adiou isso desde a eleição passada. Agora não temos outra opção a não ser fazermos antes da votação.

Lúcia Tatiana
Até porque, você sabe, há muitos boatos rolando...

Mary
Adoraria saber que boatos são esses, mas infelizmente não fico por aí com aqueles mendigos fedorentos que se dizem estudantes e geralmente são os principais fornecedores desse tipo de fofoca que eles chamam de revolução.

Suzana Ricochete
Mary, essa semana o reitor nos enviou um fax pedindo uma prestação de contas do dinheiro que nos foi passado, para aquele projeto de extensão, que você criou em prol dos meninos barrigudos da zona leste. Você deve prestar contas quanto antes, pois, como sabemos, esse é um momento de eleição aqui dentro do clube, ou centro acadêmico, como preferirem.

Lúcia Tatiana
Eu prefiro mil vezes "clube", chamar de centro acadêmico é coisa de gente que pediu isenção da taxa do vestibular ou que corre contra o tempo para não perder a integração do cartão Cidadão ou carteira estudantil.

Mary
Convenhamos que esse tipo de gente é bem estranho. Às vezes, eu fico ali no meu carro, olhando aquela gente fazendo fila para entrar naquela lata de sardinha

Lúcia Tatiana
Eles chamam de ônibus!

Kátia Kelly
Ou transporte coletivo!

Mary
Eu sei, eu sei... O que me causa espanto é que, enquanto eles formam uma fila desordenada e lutam entre si por um lugar ao sol, que nesse caso é uma cadeira, eu simplesmente só preciso destravar o alarme e abrir a porta do meu carro e pronto: meu ciclo na faculdade está fechado.

Lúcia Tatiana
A vida é mesmo muito complexa e filosófica.

Kátia Kelly
Segundo um filósofo, que infelizmente eu ainda não pude ler, o ser humano está preso numa caverna onde sua realidade é apenas a aparência das coisas. É necessário lutar para sair dessa caverna. E enxergar além das sombras.

Lúcia Tatiana
Odeio essas críticas ao consumismo. Se vocês notarem bem, ele está querendo dizer que o shopping center é uma caverna que foge à realidade. Eu nem preciso ler mais nada sobre isso pra saber que se trata de mais uma crítica a pessoas que têm condições de saírem de um shopping ou uma loja com as mãos cheias de compras. Se ele está querendo dizer que isso é viver uma outra realidade, aposto que esse discurso só existe porque ele nem deve ter crédito suficiente no cartão dele. Eu odeio essa corrente filosófica e esse filósofo também, nem quero saber quem é.

Kátia Kelly
Acho que não foi bem o que ele quis dizer, mas segundo algumas pesquisas do IBGE, uma grande parte da população brasileira não tem realmente o costume de ler livros, e a classe universitária faz parte dessa massa.

Suzana Ricochete
Independente de qualquer coisa, precisamos cuidar de todas as questões burocráticas, para deixar o clube em ordem antes que a próxima presidente assuma. Afinal de contas, não podemos deixar que o nosso clube seja como a prefeitura dessa cidade: cada um que assume diz que não fez nada porque estava ocupado concertando os erros do anterior. Até porque, Mary, a única presidente do clube até agora foi você.

Lúcia Tatiana
O reitor não tem que ficar nos cobrando. Até parece que não sabe que essa história de projeto de extensão é só um meio de a gente ganhar dinheiro. Que ignorância.

Kátia Kelly
Essa busca desmedida pelo resultado me assusta. Temos de aprender a trabalhar os meios sem justificar os fins.

Suzana Ricochete
O que diremos para o reitor? Querendo ou não, temos de dar uma satisfação. Infelizmente isso aqui não é o Congresso Nacional.

Mary
Não é, mais pode ser. Ora, se nem os políticos em Brasília prestam contas dos roubos, com certeza não seremos nós, pobres universitárias da classe alta, a fazer algo do tipo. Além do mais, nós somos jovens, e, como jovens, podemos dizer que não sabíamos o que estávamos fazendo. Lembrem-se de que a nossa origem e condição social nos permitem esse discurso.

Lucia Tatiana
É verdade. E se agente parar para pensar um pouco melhor, não temos o que temer. Afinal de contas, a Globo não está contra agente, a mídia local nos ama, as colunas sociais nos idolatram.

Kátia Kelly
Apesar de você abusar da subjetividade, eu consegui entender a essência da pouca luz que você lança sobre seu raciocínio na hora de expressar uma opinião. Segundo algumas pesquisas do IBGE, os veículos de comunicação citados possuem realmente grande habilidade em manipular a grande massa. Mas querida Lúcia Tatiana, se você quis buscar um trocadilho para dizer que nada vai acontecer com a gente, porque afinal de contas o que acontece com a verba destinada à universidade pública não é da conta de ninguém, embora venha do bolso deles. Bastava dizer: "Que tal uma pizza?".

Lúcia Tatiana (depois de pensar um pouco)
Não, eu realmente quis dizer o que eu disse.

Suzana Ricochete
Seja como for, é importante, para nossa segurança, fazermos um relatório especificando os gastos. Assim, não seremos pegas de surpresa quando algum maldito aluno politizado pedir prestação de contas a respeito do dinheiro destinado ao nosso projeto. Se bem que, geralmente, quem faz essas cobranças é pobre.

Lúcia Tatiana
Então, temos de nos precaver porque é o que mais tem por aqui.

Kátia Kelly
Não se engane com aquela fila de miseráveis no RU.* Segundo algumas pesquisas do IBGE, grande parte não pertence a cursos realmente importantes para a nossa elite cultural. A população pobre é minoria nas universidades públicas. Esse tipo de gente se concentra mesmo curiosamente em faculdades particulares.

Suzana Ricochete
E pensar que vieram pedir nosso apoio para o protesto da meia passagem.

Lúcia Tatiana
Eu achei um insulto, imagina. Alguém que lutou para ser a primeira a ter um iPhone no Amazonas ir para a rua mendigar uma passagem de coletivo mais barata... Era só o que faltava!

Mary
Essa universidade tá cheia de gente sem nada pra fazer. Olha, isso me cansa e me dá nojo.

Mary tira da bolsa uma escova e ajeita os cabelos. Lúcia Tatiana tira foto de si mesma com uma máquina digital. Kátia Kelly analisa o comportamento de Mary e Lúcia Tatiana, enquanto Suzana Ricochete passa batom e, para tirar o excesso dele, ela rasga uma folha do primeiro livro que encontra. Todas ficam por um tempo fazendo exatamente a mesma coisa.

Mary (entediada)
Essa história de cobrar prestação de contas é uma besteira. Todas aqui sabem muito bem o que foi feito com o dinheiro.

Suzana Ricochete tira da gaveta da mesa duas sacolas cheias de papel.

Suzana Ricochete
É, Mary, eu sei muito bem. Essas notas fiscais não mentem. Creme Alisa-hair, escova marroquina, notebook, TV de LCD 52 polegadas, prestação Honda Civic, livro "O Segredo"...

Mary
Coisas essenciais para o bom funcionamento do nosso clube ou centro acadêmico, como preferirem.

Suzana Ricochete
E onde estão todas essas coisas, Mary?

Mary
Por engano, entregaram na minha casa. Com todo meu engajamento à frente da presidência desse clube, ou centro acadêmico, como preferirem, ainda não tive tempo de trazer.

Suzana Ricochete
A questão é que as notas fiscais existem, e a Lúcia Tatiana, num complexo de "Lula", dizendo não saber o que estava acontecendo, mandou cópias anexadas no relatório mensal para a Reitoria.

Mary
Peraí. Tudo que eu gastei foi em nome do clube, ou centro acadêmico, como preferirem. Já vocês...

Kátia Kelly pega um vibrador exageradamente grande, em uma das gavetas da mesa presidencial.

Lúcia Tatiana
Ah, é? E o que é isso?

Mary
Isso é um trabalho antropológico (pega o vibrador e guarda). Olha, é muito fácil resolver essa situação. Kátia Kelly, redija um documento para o reitor, dizendo que nós usamos o dinheiro para ajudar uma instituição de ex-prostitutas drogadas da zona leste. Depois de algumas horas, percebemos que os meninos barrigudos seriam marginais de qualquer jeito e isso já é trabalho para a Secretaria de Segurança do Estado... Diga também que uma das prostitutas beneficiadas, pelo novo rumo do nosso projeto social, na verdade é um travesti, que diz atendê-lo pelo menos duas vezes na semana, e ameaçou tornar isso público caso a Universidade venha cobrar alguma especificação quanto aos nossos gastos.

Suzana Ricochete
Mary, isso é verdade?

Mary
Talvez sim. O certo é que na vida é preciso arriscar, ou você come ou é comido. É bom que ele vai saber exatamente do que somos capazes para defender uma causa social. (pausa) Esse clima de cobrança me deixou tensa.

Mary vai até a mesa presidencial, retira umas ervas da bolsa e prepara um baseado. Imediatamente uma fumaça exagerada toma conta de todo o palco, todas fumam ao redor da mesa.

Suzana Ricochete
Lúcia Tatiana, vê se não exagera. Daqui a pouco temos eleição e precisamos estar conscientes.

Kátia Kelly
Segundo algumas pesquisas do IBGE, a maconha pode ser, sim, utilizada como ferramenta de relaxamento e equilíbrio sensorial da personalidade.

Lúcia Tatiana (rindo)
O que você disse?

Kátia Kelly (rindo descontrolada)
Equilíbrio! Eu disse...

Mary
Tá vendo meu cabelo, eu sinto ele mas não o vejo. Como sei que ele é ele?

Lúcia Tatiana
Isso é bem filosófico.

Suzana Ricochete
Acho que tá batendo a maconha.

Kátia Kelly
Ah! Mary, eu quero mais...

Mary
Tem na minha bolsa.

Mary tira da bolsa outro papel e o desenrola, revelando umas folhas de erva.

Lúcia Tatiana
São tão cheirosas...

Suzana Ricochete
Peraí. Mary, isso aqui não é maconha.

Kátia Kelly
Esse é cheiro é bem familiar

Mary
Bem, quando me venderam, falaram que era erva.

Suzana Ricochete
Erva-cidreira, isso é pra fazer chá e não fumar!

Kátia Kelly
O engraçado é que tava até batendo um barato, acho que tem a ver com o meu psicológico.

Mary
Ah, gente, por favor. Eu não estou acostumada a usar isso. Depois de anos só na cocaína e haxixe, agora que eu tô tentando me viciar em algo relaxante.

Suzana Ricochete
Devia ter me consultado, Mary.

Mary
Desculpem, eu realmente não estou acostumada com essas coisas leves. Bem, vou pôr uma música para descontrair o ambiente, enquanto agente vota... "voto já". (As meninas não riem da piada de Mary e ela tenta contornar) Gente, é uma piada, eu poderia falar volto já, mas pra descontrair eu falei "voto já". Há há há. (Ninguém rir) Bem, vou até o meu Honda Civic pegar o CD e voto já! (Mary sai).

Suzana Ricochete
A Mary, querendo fazer piada, é a mesma coisa que uma piranha tentando ser sereia. Eu, sim, tenho uma piada bem engraçada, ouçam: Certo dia, Mary teve de pegar o ônibus, coisa que nunca fez na vida. Ao chegar no T-1, é acidentalmente empurrada pela multidão peculiar do horário de pico nas estações. Ao cair do ônibus, é pisoteada e, nesse mesmo momento, um fio de alta-tensão cai sobre uma poça de água próximo a ela, que logo é eletrocutada. Morre, porém. Na verdade, ao ser partida no meio por um ônibus em alta velocidade. Mas ninguém percebe a graça enviada por Deus. E Ele, revoltado pelo tempo desperdiçado, elaborando a morte dela, resolve castigar sua alma no fogo eterno do inferno. Há há há... Ai, que engraçado.

Kátia Kelly
Segundo algumas pesquisas do IBGE, eu podia seguramente classificar a piada feita por Mary como incapaz de provocar qualquer sinal demonstrativo de que eu havia assimilado simetricamente o meu raciocínio lógico com o dela, para chegar a uma definição em comum do que é engraçado, mas eu prefiro pensar que ela é uma cadela desesperada por atenção. Há há há...

Lúcia Tatiana
Assim como é, péssima para se vestir, Mary também é péssima contando piada. Quem ela pensa que é para tentar me fazer rir? Sabem do que eu lembrei? Do Ensino Médio, de onde ela saiu com uma péssima reputação: era uma máquina de fazer sexo oral. Cada vez que olho pra boca dela é como se tivesse um órgão genital masculino pendurado lá. Nossa, que engraçado. Há há há.

Lúcia Tatina, Kátia Kelly e Suzana Ricochete riem simultaneamente.

Mary
Vejo que minha piada surtiu efeito. Vocês estão rindo até agora. Vou pôr a música. E logo em seguida a votação está iniciada. (Mary, em seu diário). Não sabia que música colocar, queria pôr um rock, mas as meninas eram muito comportadas. Tinha de pôr uma música que estivesse dentro dos padrões de comportamento familiar e cristão aceitáveis e que não fosse condenada pelo papa.

Toca a música "Remexe" (Chiquititas). Mary fica pulando como uma louca pela sala, enquanto arruma a urna da votação.

Suzana Ricochete, Kátia Kelly, Lúcia Tatiana (em seus respectivos diarios)
Definitivamente, Mary era uma débil mental. Não tinha nenhuma característica aproveitável para ser presidente do Clube das Garotas Populares, ou grêmio, como ela preferia dizer. Se não tivesse sido ela a fundadora do clube, não seria nem integrante quanto mais presidente. Eu não voto nela...

Suzana Ricochete (em seu diário)
Pensei em votar em mim mesma, pois tenho toda atitude, garbo e competência para ocupar o cargo. Quantos às outras, tenho certeza de que não se importariam em me eleger... É isso, eu serei a nova presidente do clube.

Deposita seu voto

Lúcia Tatiana (em seu diário)
Mary havia fundado o clube, ou grêmio, como ela preferia dizer, para mostrar engajamento político na faculdade, já que não costumava estudar muito. Mas seu principal objetivo era aparecer, ela queria ficar conhecida em toda a faculdade, mas agora já era a vez de uma garota mais revolucionária assumir o cargo. Uma garota como eu. É isso. Eu serei a nova presidente do clube.

Deposita seu voto

Kátia Kelly (em seu diário)
Segundo algumas pesquisas do IBGE, garotas como Mary não duram muito num projeto de tamanha importância, além do mais, segundo outras pesquisas do IBGE, garotas como eu possuem o senso prático, objetivo e muito aguçado, perfeito para se tornar uma pessoa pública. Eu sou uma política nata. Na faculdade, você tem de se destacar de qualquer jeito e como eu não queria ser mais uma daquelas garotas que se destacam nas mãos de todos os garotos, decidi que eu seria a nova presidente do clube.

Deposita seu voto

Mary (em seu diário)
Uma presidente deve possuir muitas habilidades e saber dominá-las verdadeiramente, como uma mulher domina o homem na posição "papai-e-mamãe". Não era surpresa o meu destaque em diversas áreas que contribuíssem para a fluidificação dos nossos conceitos pessoais e, assim, uma união mais segura e confiante da admiração em relação à minha pessoa. A votação é um mero exercício democrático. Estava certa da minha vitória, por isso tive um gesto altruísta dando um voto de misericórdia para uma daquelas leprosas. Afinal de contas, é

sempre bom dar o gosto da superioridade para quem nunca vai poder experimentar.

Deposita seu voto

Retornando

Bem, todas tiveram a sua chance de votar e escolher aquela que melhor possa representar o nosso clube, que, no momento, é um dos mais representativos junto à sociedade amazonense. É claro que eles ainda não sabem disso, mas vamos nos guiar pelos fatos históricos, onde aprendemos que os heróis só são reconhecidos após a morte. Antes de eu começar a conferir, quero passar a palavra para quem queira acrescentar algo em nossa cerimônia.

Durante o discurso de Kátia Kelly, Mary fica muito impaciente.

Kátia Kelly
Eu queria dizer que, antes de tudo, nós somos amigas, e que independente do resultado, é importante manter a harmonia porque nós somos células de um corpo, e um corpo não funciona sem as células. Nós somos as estrelas do céu e o céu não brilha sem as estrelas, somos as palavras que escrevemos em nossos diários, palavras lindas que enchem essas linhas de bonitas e enfáticas construções gramaticais.

(em seu diário)

Tinha de fazer meu filme na frente delas. Vi que Mary estava impaciente, mas ela estava disfarçando bem. A Lúcia Tatiana era mesmo uma fresca, fingindo que estava emocionada e a Suzana Ricochete, definitivamente, não representava nenhuma ameaça para a minha vitória. Passei a palavra para a Lúcia Tatiana.

Lúcia Tatiana
Bem, eu quero dar os parabéns para a Mary, pelo belo trabalho que ela fez no clube, e dizer que o tempo muda, as coisas mudam e nos precisamos de mudanças.

Mary (em seu diário)
Diário, senti que ela estava me ofendendo, e como eu não podia falar tudo o que eu estava pensando sem antes passar pelo filtro da minha boa educação, vou aproveitar aqui para dizer que ela é uma vaca.

Retornando

Lúcia Tatiana
Todas estão cientes da sua importância no clube e no trabalho que realizamos aqui. A questão da presidência é apenas um simbolismo que estamos usando para dar ares mais sérios e mais importantes à nossa imagem. O que eu quero dizer é que, seja lá quem for eleita, todas têm um papel importante aqui. Obrigada.

(em seu diário)

Aspas, todas têm um papel importante aqui, fecha aspas. Mas somente a presidente é quem comanda e recebe o status, que cairá, como uma luva, em minhas mãos. Afinal nem precisa olhar por muito tempo para elas, para perceber quanto se vestem mal, são ridículas. Mary não deve ter percebido a minha indireta, ela estava totalmente concentrada na urna. Tenho certeza de que nem prestou atenção no que eu disse quanto mais a Suzana Ricochete, que estava na vez.

Suzana Ricochete
Bem, todos os meus pensamentos foram maravilhosamente representados pelas palavras das colegas, então acho que agora podemos prosseguir.

(em seu diário)
Não tinha nada para dizer àquelas otárias, nem para você, diário. No momento estou escrevendo como uma simples garota, certa de sua vitória, mas na próxima página tenho certeza de que estarei escrevendo como uma vencedora convicta de sua luta.

Mary
O primeiro voto vai para Mar..., hum, Lúcia Tatiana? O segundo voto vai para Mar... Kátia Kelly? (Desesperando) E terceiro voto vai para Suzana Ricochete e o último voto é para... (pausa) Suzana Ricochete.

Mary fica em estado de choque enquanto Suzana Ricochete comemora.

Lúcia Tatiana (falsa empolgação)
Parabéns, você merece!

Kátia Kelly
Tenho certeza de que você deve estar bem estruturada para assumir um cargo político que irá definir e precisar novos parâmetros na sua vida, que irão refletir no seu futuro de forma dependente de quem você será como pessoa no poder. Segundo algumas pesquisas do IBGE, o poder é capaz de corromper até os mais éticos, o que dirá os que se distanciam em longa escala, mas não fique triste se acontecer de você fracassar. Parabéns, viu!

Suzana Ricochete
Eu quero dizer que este é um momento muito importante para mim, lógico, e agradecer principalmente a vocês, minhas queridas, companheiras, que acreditaram em mim. Espero poder fazer tudo o que ainda não foi feito e, quem sabe, melhorar o que foi feito, porém não bem feito.

Mary (em seu diário)
Minha pulsação estava forte, meus cabelos foram perdendo toda a elasticidade e o brilho que eu obtenho fácil, fácil, usando cremes Alisa hair. Eu não podia acreditar que fui traída por aquelas cadelas mal vestidas. Foi então que uma ideia pairou sobre os meus sentidos e aquele era o momento perfeito para dar início à minha reviravolta. Saio da vida para entrar na história, mas continuo viva para acompanhar a minha trajetória.

Mary senta-se na cadeira da presidente. Suzana Ricochete caminha em sua direção, pronta para assumir oficialmente a presidência.

Mary (levantando-se)
Parabéns. Parabéns mesmo, você merece. Eu acredito em você! Te adoro, parabéns!

(em seu diário)
Parabéns, sua puta. Eu te odeio tanto, te odeio tanto, sua vaca. Te odeio com toda a força e o poder que a minha vagina exerce sobre os homens.

Suzana Ricochete
Obrigado, Mary.

Mary se recompõe e finge estar bem. Ela espera alguns segundos e cai no chão, simulando uma overdose.

Lúcia Tatiana
Isso tudo é alegria?

Kátia Kelly
Segundo algumas pesquisas do IBGE, quando algumas pessoas tremem dessa forma ou é por ataque epilético ou pela combinação indevida de substâncias químicas, mas eu prefiro o termo: "maconheira".

Suzana Ricochete
Ela escolheu uma péssima hora. Mary sempre foi tão problemática e esquisita.

Lúcia Tatiana
Ela podia ao menos ter nos avisado que iria morrer, eu odeio esses contratempos. E olha que eu sou bastante humana para entender o meu próximo.

Kátia Kelly
Se ela pelo menos tivesse sofrido mais um pouco para que nós pudéssemos nos compadecer de sua dor, mas foi tão rápido que eu me sinto até...

Suzana Ricochete
Aliviada?

Kátia Kelly
Bem, segundo Allan Kardec, não devemos sofrer com esse tipo de perda, pois este plano é apenas passageiro para a alma. Estamos aqui para evoluir. (Olha para Mary) Ou transgredir.

Suzana Ricochete
Vamos logo cuidar do velório, e de todas as questões necessárias quando acontece esse tipo de coisa. Eu estou totalmente emocionada, acho melhor ficar com a chave do carro dela para eu ter uma lembrança da minha doce amiga. (Suzana Ricochete pega a bolsa de Mary e tira alguns objetos).

Lúcia Tatiana
Eu também vou sentir muita saudade dela, vou pegar como lembrança a calcinha da "Victoria Secret" que eu nunca consegui achar igual a que ela comprou fora do Brasil. (Tira a calcinha de Mary) O que é isto, acho que está borrada.

Kátia Kelly
Não, querida, acho que Mary estava com diarreia, foram muitas emoções antes de sua partida.

Suzana Ricochete
É só lavar com água sanitária e vai estar perfeita para ser usada novamente.

Kátia Kelly
Eu cuido de passar na casa dela e avisar sua família, e aproveito também para pegar a TV de LCD 52 polegadas que ela comprou para o nosso centro acadêmico. Vai ser muito difícil para mim, mas vou guardar com muito carinho essa lembrança da nossa presidente.

Suzana Ricochete
Ex-presidente!

Todas ajeitam o corpo de Mary no chão e saem.
Mary levanta-se.

Mary (em seu diário)
Diariuuuu, elas caíram feito água no ralo. Feito esperma na camisinha furada (se empolga). Preciso correr contra o tempo agora, afinal de contas eu estou morta; Há há há há.. Não vou rir, é brega.
Música. Mary ajeita seus pertences e despede-se do centro acadêmico. Sai.
Blackout

ATO II

Lúcia Tatiana, Kátia Kelly e Suzana Ricochete voltam vestidas de preto fingindo muita emoção.

Lúcia Tatiana
Ai, o velório da Mary foi lindo. Achei muito bacana eles terem combinado a textura do caixão com o piso, aquela cerâmica estava impecável. Sabe, quando eu morrer quero que as pessoas usem as roupas que eu vou fazer pro meu funeral, vai ser lindo.

Kátia Kelly
Credo, sai pra lá. Segundo algumas pesquisas do IBGE, essa ânsia de morrer é depressão. Além do mais, eu sou jovem, linda, bonita e como dizem aqueles caras que usam a linguagem popular para designar algo como eu: gostosa.

Suzana Ricochete
Vocês não estão esquecendo de alguma coisa?

Lúcia Tatiana e Kátia Kelly
Não sei. Estamos?

Suzana Ricochete
Lógico, lembrem-se, queridinhas, nos estávamos em plena posse da presidência. Faltou vocês me darem os parabéns, me beijarem.

(Suzana Ricochete em seu diário)
Morram de inveja de mim, suas mocreias! Afinal eu consegui, a partir desta folha, eu sou uma jovem mulher bem-sucedida.

Retornando

Lúcia Tatiana
Mas não vamos fazer nem um luto, pela perda da Mary?

Suzana Ricochete
A morte é uma coisa contra a qual não devemos lutar, apenas aceitar. É perda de tempo ficarmos tristes, afinal de contas éramos muito amigas

e tenho certeza de que onde quer que ela esteja, apesar de haver grandes possibilidades de não ser no céu, ela apenas desejaria que seguíssemos em frente, e principalmente comigo à frente.

Kátia Kelly
A morte pode ser mesmo uma passagem para o sublime, antes de tudo seria interessante tentarmos fazer contato com o espírito de Mary, para expressarmos nossas condolências.

Suzana Ricochete
Vocês estão viajando, legal. O que precisamos fazer é expressar nossa amizade por ela, esquecendo imediatamente que um dia ela existiu e fez parte deste plano.

Lúcia Tatiana
A Mary era tão...

Kátia Kelly
Uma vez ela perguntou o que eu achava de o "capital" e eu falei que o capitalismo é uma doença instalada na sociedade, que vai deteriorando lentamente as relações sociais de uma forma selvagem, refletindo inclusive nos valores estabelecidos a partir disso. Depois, fiz uma comparação com Foucault, ao falar sobre a organização social das hierarquias, e concluí dizendo que o Shopping Manauara* não cumpriria seu objetivo se as camadas mais pobres se fizessem presentes de uma outra forma que não fosse trabalhando como auxiliar de serviços gerais.

Suzana Ricochete
Mas isso foi exatamente o que ela falou, quando discursou pedindo que o bloco do nosso curso fosse construído separado dos outros cursos frequentados por pessoas sem poder aquisitivo.

Kátia Kelly
Mary foi uma existência conturbada, cheia de karmas, mas eu prefiro dizer que ela foi uma grande filha da puta.

Suzana Ricochete
Vamos continuar, a cerimônia de posse precisa ser finalizada.

Lúcia Tatiana
É claro, você tem razão, vamos continuar.

Lúcia Tatiana coloca uma música. Todas começam a dançar. Entra Mary, disfarçada de Boby, um suposto jornalista, boa-pinta, interessado em fazer uma biografia sobre a vida de Mary.

Boby
Desculpem interromper a reunião de vocês... Eu sou Boby, o jornalista.

Todas
Oi, Boby, o jornalista.

Suzana Ricochete (em seu diário)
Nossa, ele era demais, parecia que o amor batia na porta do meu coração, mas eu precisava me conter, principalmente na frente daquelas barangas.

Kátia Kelly (em seu diário)
Eu senti algo que, segundo algumas pesquisas do IBGE, recebe o nome de amor à primeira vista, mas eu prefiro o termo atração sexual. Afinal de contas minha calcinha estava molhada como nunca.

Lúcia Tatiana (em seu diário)
A roupa dele não estava combinando, mas tenho certeza de que os nossos beijos combinariam feito peças de roupas feitas para combinar.

Boby
Eu fiquei muito comovido com a história de Mary Spears, e depois de me aprofundar um pouco mais no contexto político dela, decidi dedicar o meu Pibic a ela e escrever uma biografia falando de toda sua trajetória.

Suzana Ricochete
Por acaso sua pesquisa é algo envolvendo antropologia rural?

(em seu diário)

Foi o que eu pensei em dizer, para fazê-lo perceber que Mary não poderia ser objeto de estudo de uma outra forma que não fosse a antropologia rural,

pois além de piranha, era uma galinha, quase baleia que se comportava feito uma égua. (Retornando para Boby)
Desculpa, mas você não acha que o contexto dela seria um tanto incoerente, já que não há contexto nenhum?

Lúcia Tatiana (para Kátia Kelly)
O que ela quis dizer?

Kátia Kelly
Que Mary era apenas uma vadia que se achava "a" política. Mas segundo algumas pesquisas pessoais, apoiadas no ser, segundo Platão e fazendo um diálogo com Freud, eu diria que na verdade ela deve estar com seu órgão genital feminino.

Lúcia Tatiana
A boceta?

Kátia Kelly
Como preferir. De qualquer forma, o que eu queria dizer é que ela deve estar com seu órgão genital feminino inchado de tanta inveja.

Boby
Eu tenho certeza de que Mary será um verdadeiro mito, um sucesso. Ela será como Che Guevara, só que de saias. Uma personagem emblemática para a nosso Amazonas, tão necessitado de novos heróis. Heróis de verdade em meio a uma multidão de verdadeiros pilantras que se disfarçaram nos últimos tempos de políticos e até de professores universitários.

Suzana Ricochete
Ora, mais por que a Mary? Nem de ônibus ela viajava quanto mais de motocicleta. Eu acho que você está equivocado, ou mal informado. Você não pode chegar aqui e dizer para nós que a nossa amiga do coração vai entrar para história só porque morreu, enquanto nós estamos aqui, vivas, sem nem mesmo o reconhecimento dos colunistas sociais da região.

Kátia Kelly
Por outro lado, até que ele tem razão, já que Mary fundou o "Clube das Garotas Populares", ou grêmio, como preferirem.

Suzana Ricochete
Mary não fundou o clube. Na verdade, isso aqui é um centro acadêmico que ela, depois de muitas brigas, teimosia e até sexo oral, batizou de "Clube das Garotas Populares" só porque viu um filme americano que tinha todo esse contexto.

Lúcia Tatiana (emocionada)
Mas todas nós compramos essa ideia. Você não pode querer acabar agora com o sonho americano!

Kátia Kelly
Além do mais, segundo algumas pesquisas do IBGE, pessoas com iniciativa, ainda que seja de forma superficial, acabam acertando e revolucionando em determinada parte da sua vida. Ou você nunca acompanhou o processo da publicidade, da propaganda, ou mesmo do Paulo Coelho?

Lúcia Tatiana
Caberia a nós fazermos depoimentos emocionados, destacando a grande união e solidariedade que existia de uma forma metafísica entre agente?

Boby
Claro que sim, pois vocês devem reconhecer o autêntico e ambicioso objetivo de Mary ao tentar fazer pelo menos deste centro acadêmico algo civilizado, usando o modelo americano, uma ousadia sublime que pode ser considerado o primeiro passo rumo à luz nessas trevas que são os centros acadêmicos no Brasil, que dirá no Amazonas!

Suzana Ricochete
Mas ela não fez praticamente nada, eu é que ainda vou fazer. Ela pode até ter trazido os paus, mas quem vai construir a canoa sou eu!

Kátia Kelly e Lúcia Tatiana (em seus diários)
A Suzana Ricochete se acha.

Lúcia Tatiana (em seu diário)
Vadia.

Kátia Kelly (em seu diário)
Puta.

Lúcia Tatiana
Sendo assim, Boby, você pode destacar o envolvimento da Mary com as drogas, colocando isso como causa da morte dela em plena flor da idade. E logo em seguida, dedicar pelo menos 695 páginas dissertando sobre nós.

Kátia Kelly
Mas uso de drogas e bebidas anda tão batido e popular devido à glamorização feita pela grande massa e pelas celebridades autodestrutivas que, segundo algumas pesquisas do IBGE, nem para morrer a geração atual é criativa.

Lúcia Tatiana
Eu sei, mas é que o uso de drogas sempre dá um "tchan" a mais, na biografia de qualquer mito, além do mais, combina.

Suzana Ricochete
Vocês estão viajando mais uma vez. Boby, por que ao invés de falar do passado, você não fala do presente?

Boby
Às vezes o passado é mais interessante que o presente. O que eu quero saber, garotas, é se vocês estão dispostas a me ajudar, afinal o nome de vocês vai constar na biografia da Mary. Vocês já imaginaram o assédio da imprensa: entrevistas, coletivas, programas de TV, monografias, artigos, fora todo os outros procedimentos midiáticos que estarão concentrados em vocês.

Suzana Ricochete
Você está nos ofendendo dessa maneira. Somos intelectuais, essas coisas superficiais e fúteis do mundo capitalista não nos interessam. Isso é pra gente boba e sem conteúdo.

Lúcia Tatiana
Fale por você, minha querida. Eu sou inteligente, mas não sou burra. Tenho certeza de que vai ser ótimo ter toda essa projeção.

Kátia Kelly
Isso mesmo, eu concordo com você, Lucia Tatiana. Boby, pode começar a escrever.

Mary (em seu diário)
Elas acreditaram. A Suzana Ricochete estava morrendo de inveja, mas o principal eu já havia conseguido. Naquele momento, me senti como qualquer político corrupto deve se sentir na atual fase política brasileira: sem nenhum peso na consciência ou complexo de culpa. Faltava muito pouco para eu ter de volta a presidência do clube.

Retornando

A participação de vocês no processo de criação do livro é de suma importância, não há motivos para arrependimento, afinal todas fizeram parte da vida de Mary.

Kátia Kelly
Estamos ansiosas para ver o resultado do seu trabalho.

Suzana Ricochete
Eu, como presidente do clube e visando à vontade significativa da maioria, da qual eu faço parte, resolvi conceder a você o tempo que for necessário aqui em nossas instalações. Agora, a Lúcia Tatiana e a Kátia Kelly irão buscar alguns arquivos da Mary para o nosso querido Boby dar uma olhada.

Kátia Kelly e Lúcia Tatiana (em seus diarios)
Ela queria nos colocar fora da partida.

Kátia Kelly e Lúcia Tatiana saem.

Ricochete
Bem, Boby, agora que estamos a sós, você pode ficar mais à vontade. Vi que você não parava de me olhar, pode falar. Você gostou de mim, não foi?

Boby

Claro que sim, você me inspirou. Pensei em fazer também um documentário etnográfico para acompanhar o livro. E você seria perfeita para usar no vídeo.

Suzana Ricochete
Jura, Boby, você acha? Sabe, eu tenho uma certa barreira com documentários etnográficos, sempre tem gente muito pobre fazendo algo bem miserável, não me encaixo muito nesses padrões.

Boby
Bem, você não precisa se preocupar, as possibilidades exploradas nesse caso serão outras totalmente diferentes.

Suzana Ricochete (insinuando-se)
Esse negócio de exploração é algo que deve ser estudado com cautela, principalmente quando a exploração é enorme. Estudei alguns textos que falavam de exploração e acabei descobrindo uma incrível dialética com a penetração, que faz parte do processo, não acha?

Boby
Bem, eu precisaria de algumas leituras para fundamentar qualquer opinião a respeito, mas o que digo de antemão é que os explorados nem sempre são penetrados.

Suzana Ricochete
Do que estamos falando mesmo? Esses assuntos muito profundos às vezes me embolam o pensamento. Eu gosto muito de coisa prática e objetiva, entende?

Boby
Claro, que sim. Vejo isso refletido no seu comportamento.

Suzana Ricochete (em seu diário)
Será que ele quis dizer que eu sou uma puta?

Boby (Mary em seu diário)
Tinha de me controlar mais, ou ela acabaria percebendo que eu estava lhe chamando de algo bem mais abaixo do que uma puta é.

Retornando.

Mas você ainda não me respondeu se aceita ou não participar do documentário.

Suzana Ricochete
Lógico que eu aceito. Mas, Boby, tem uma coisa que eu queria te pedir. É que eu sou muito tímida, então, vai devagar, viu. (Coloca bruscamente a mão de Boby no meio de suas pernas).

Boby
Eu percebi, admiro muito sua timidez. Aposto que você é virgem.

Entram Lúcia Tatiana e Kátia Kelly

Lúcia Tatiana e Kátia Kelly
Voltamos!

Boby
Vocês chegaram bem na hora, meninas, eu estava aqui comentando com a presidente de vocês a minha ideia de realizar um documentário etnográfico, falando sobre a estrutura do centro acadêmico. Será um lançamento simultâneo: livro e DVD.

Lúcia Tatiana
Que ideia boa, Boby.

Kátia Kelly
E o que nós precisamos fazer?

BoBy
É muito simples. Vamos reconstituir toda a história deste clube começando exatamente do momento da votação. Eu quero mostrar todos os detalhes a partir de uma perspectiva sincera, por isso é necessário reconstituir também a votação.

Suzana Ricochete

A que ganhei por unanimidade.

Boby
Vamos fazer exatamente como aconteceu. Acho importante que todos possam sentir como foi cada segundo e, para reforçar a amizade de vocês, em nossa simulação a vencedora terá de ser Mary.

Lúcia Tatiana
Mas não foi assim que aconteceu, Boby.

Kátia Kelly
Quieta. Isso se chama manipulação de dados, é necessário para dar mais emoção e tirar o máximo de proveito possível desse triste episódio. Continue, Boby, eu estou entendendo aonde você quer chegar.

Boby
O que vocês precisam fazer é só fingir que Mary está aqui e votarem nela. É necessário assinar o voto para dar ares mais verdadeiros à nossa simulação, já que eu estarei filmando com uma filmadora de alta definição e esses detalhes serão mostrados. Será uma ótima chance de todas mostrarem quão dedicadas eram à Mary, é algo comovente e muito especial.

Lúcia Tatiana
Agora eu entendi. Nossa, que diabólico. Veja... Isto é, parece coisa da Globo.

Boby
Tudo em nome dos nossos interesses. Eu ganho, vocês ganham. E, então, posso contar com vocês?

Lúcia Tatiana (maliciosa)
Claro que sim, Boby. Se você quiser, eu sei fazer muito mais do que isso!

Kátia Kelly (emocionada)
Essa é a primeira vez que participo de uma conspiração de forma tão direta, nem as pesquisas do IBGE foram tão longe.

Suzana Ricochete

Então, vamos acabar logo com isso, pois o sucesso de Mary foi algo tão estranho quanto o sucesso da banda Calypso.

Boby
Então, vamos começar!

Música. A simulação é iniciada. Todas depositam seus votos na urna e aproveitam para flertar com Boby . Quando o último voto é entregue, Suzana Ricochete assina um documento de entrega da posse.

Boby
Nossa simulação foi um sucesso, meninas. Em cima dessas imagens vou adicionar uma voz em off dizendo coisas bem edificantes. Agora, tenho uma surpresa que tenho certeza de que toda irão adorar, principalmente porque... Eu estou de volta! (revela sua verdadeira identidade)

Todas
Mary Spears!!!

Mary
Claro, bobinhas. Ou vocês acham que eu ia deixar a presidência do clube assim de mão beijada para vocês acabarem com o sonho americano que eu tanto lutei para instalar aqui? o que viria em seguida? Minha coca-cola seria substituída por "baré" ou "tuchaua"?

Suzana Ricochete
Quer dizer que eu estava apaixonada por você.

Mary
Desculpa, minha querida, mas eu não sou lésbica.

Kátia Kelly
Mary, isso foi imperdoável.

Lúcia Tatiana
Não combinou, Mary.

Mary

Sinto muito, vocês me obrigaram a agir dessa forma. Essa votação só existe por existir. Eu devo ser a líder eterna enquanto for eterna minha graduação. Mas não fiquem preocupadas, eu preparei um pequeno jantar para comemorar a minha volta, vou pegar o resto do fast-food e já volto.

Mary sai.

Suzana Ricochete
Mas como ela pôde fazer isso? Como, se nós fôssemos para ela o que é o povo para os políticos, quase coisa nenhuma, sem nenhuma importância? Eu tô até me como se eu pertencesse a uma classe inferior.

Lúcia Tatiana
E nós caímos direitinho na conversa dele.

Kátia Kelly
Dela, Lúcia Tatiana. Era Mary o tempo todo, rindo de nós por trás daquela máscara social. Tá certo que todas nós usamos uma, mas ela também se utilizou de um artifício crucial e decisivo nas relações femininas.

Suzana Ricochete
Se disfarçou de homem e tentou estimular nosso desejo por esse tipo de objeto.

Lúcia Tatiana
Eu também fiquei com vontade de "dar".

Lúcia tatiana, Kátia Kelly e Suzana Ricochete se entreolham.

Todas
Vamos matá-la!

Mary retorna com o jantar prometido e prepara a mesa.

Mary

E então, todas prontas para se deliciar com um jantar especial encomendado por uma amiga especial para fazer desta uma noite especial?

Suzana Ricochete, Lúcia Tatiana e Kátia Kelly ignoram Mary.

Mary (em seu diário)
Elas estavam me olhando estranho. Senti um arrepio na pele e minha respiração estava cada vez mais ofegante. Da última vez que fiquei assim foi durante meu terceiro estupro, sofrido aqui na Universidade, depois de muito perseguir um professor e fazê-lo entendê-lo que eu estava preparada para o ato.

Retornando

E então, vocês não vão comer?... Amigas!

Suzana Ricochete (aproximando-se de Mary)
Não, não vamos. Até onde eu sei, você já morreu, como poderia ter preparado esse jantar?

Lúcia Tatiana
Exatamente, Suzana Ricochete, surpreendentemente você tem razão. E até onde eu lembro, você não é a noiva-cadáver, Mary.

Kátia Kelly
Sinto muito, Mary, mas segundo algumas pesquisas do IBGE, mortos não falam, não andam. Mas eu prefiro o termo: você se fudeu!

Mary é rendida e uma longa luta começa. Ela é levada para o fundo do palco. Suzana Ricochete, Lúcia Tatiana e Kátia Kelly trazem da coxia armas como serrote, serra elétrica etc. Mary é esquartejada e sua partes são jogadas para todos os lados. O resto de seu corpo é enrolando num pano e tirado de cena.

Suzana Ricochete
A partir de hoje temos uma coisa em comum.

Lúcia Tatiana

E é o que fizemos, juntas!

Suzana Ricochete
Não, é essa mancha vermelha em nossas roupas.

Kátia Kelly
Será o símbolo de nossa vitória contra a hegemonia de Mary.

Suzana Ricochete
Vamos, meninas, qualquer coisa a gente diz que foi legítima defesa.

Kátia Kely (indo para a mesa de jantar)
Até que ela caprichou no jantar. Está ótimo!

Lúcia Tatiana
Tem até uns molhos importados. Olha esse aqui: "Ratoin", solução rápida em segundos.

Suzana Ricochete
Sua idiota, isso não é molho.

LúciaTatiana, Kátia Kelly e Suzana Ricochete começam a babar e se debater envenenadas no chão.

CULTURA
Edições
Governo do Estado

Este livro foi composto pela Gráfica Zilo para Secretaria de Estado de Cultura do Amazonas, em Minion/kalinga no corpo 11/20 pro e impresso sobre papel offset 90g/m² em maio de 2012.

Eu sei, eu sei... o que me causa espanto é que enquanto eles formam uma fila desordenada e lutam em entre si por um lugar ao sol, que nesse caso é uma cadeira, eu simplesmente só preciso destravar o alarme e abrir a porta do meu carro e pronto, meu ciclo na faculdade está fechado.

ISBN 85-6540?-30-?
9 788565 409308

Secretaria de Estado de Cultura

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

TRABALHANDO PARA CRIAR OPORTUNIDADES

AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - Lei nº 9.610/98). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

Secretaria de
Estado de Cultura

CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA